



POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietario: Manuel Virginio Pires

SEMANARIO REGIONALISTA

Redação e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

Biblioteca Nacional Serviço de Depósito Legal

A PONTE SALAZAR FOI ONTEM SOLENEMENTE INAUGURADA

PORTUGAL assistiu ontem à inauguração solene da maior ponte suspensa do mundo, a Ponte Salazar. É, sem dúvida a maior obra que até hoje se realizou no nosso País.

GAGO COUTINHO — MARINHEIRO, AVIADOR E CIENTISTA

REVESTIU-SE da solenidade própria e de interesse excepcional a sessão que se realizou na Sociedade de Geografia de Lisboa em homenagem à memória do Almirante Gago Coutinho.

Efectivamente o Almirante



OS antigos alunos deverão matricular-se até o dia 10 de Agosto, sem pagamento de multa.

OS pretendentes à matrícula pela primeira vez na Escola, deverão efectuar a sua inscrição de 11 a 20 de Agosto.

DOS 127 examinados para a admissão no 1.º ano da Escola, apenas 5 foram excluídos. Daqui se pode concluir que a preparação que eles receberam no ensino primário foi bastante eficiente.

VAI ser em breve aqui montado um Laboratório de Electricidade para o que acaba de chegar parte do mobiliário necessário. A montagem desse Laboratório orça por cerca de 1000 contos.

JULGA-SE que no próximo ano lectivo frequentarão este estabelecimento de ensino 420 alunos. Em 1961 iniciou-se a vida escolar com 131 alunos.

TROVA

Nestas margens do Gilão Poeta, talvez, nasci, E a fonte de inspiração Minha terra, vem de ti.

VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA



PRINCIPIOU ontem a vigésima nona volta a Portugal, em bicicleta, este ano com 2.342 quilómetros, repartidos por vinte e uma etapas.

Participam setenta e três corredores, dos quais três — Benedito Duarte da Silva, Pedro Geraldo de Sousa e Roberto Barbosa — são brasileiros, de São Paulo. Concorre também uma equipa belga da Flandria. As formações portuguesas são: Benfica, Sporting, Ginásio de Tavira, Sangalhos, Cedemi e Futebol Clube do Porto. As duas primeiras com dez ciclistas cada, são as mais numerosas.

Ao vencedor caberá o prémio de vinte e cinco contos. Haverá também um Prémio da Montanha, com onze contagens.

A valorosa equipa do Ginásio Clube de Tavira constituída par António Silvestre, Florival Martins, Henrique Neto, Indalécio Jesus, João da Palma, João Antunes, Jorge Corvo, José Madeira e Sérgio Páscoa, num esforço digno de apreço irá



A valorosa equipa do Ginásio de Tavira, que está presente na Volta

FOI INAUGURADO EM PORTIMÃO O POSTO CLÍNICO DA FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIÇOS MÉDICOS SOCIAIS

ÀS 11,30 horas do dia 30 de Julho, foi inaugurado o novo e utilíssimo edifício do Posto Clínico de Portimão, acto a que se dignou presidir o sr. Ministro das Corporações e Previdência Social, prof. doutor José João Gonçalves de Proença.

Depois dos cumprimentos e da visita às numerosas dependências do edifício, reunindo a selecta assistência no salão nobre do posto, o sr. Ministro das Corporações era ladeado na tribuna de honra, pelos srs Governador Civil do Distrito, prof. dr. Romão Duarte e do Presidente da Câmara Municipal de Portimão, José Baptista dos Reis.

Encontravam-se presentes muitas individualidades de destaque, como o sr. Governador Civil substituto e Comandante Distrital da Legião Portuguesa, coronel Joaquim Santos Gomes; Capitão dos Portos de Portimão e Lagos, sr. comandante Júlio Cassola; Presidente da Câmara Municipal de Faro, sr. major João Henrique Vieira Branco; e em lugar de destaque Sua Ex.ª Reverendíssima, o Bispo do Algarve, sr. D. Júlio Tavares Rebimbas.

O magnífico edifício é constituído por rés de-chão e 1.º andar, situado na Rua dos Operários Conserveiros entre o Dispensário Anti-Tuberculoso e o importante bloco habitacional pertencente à mesma Federação de Caixas de Previdência.

Anotamos, além das dependências de ordem vária, as seguintes, referentes às consultas: Clínica Médica, Pediatria, Estomatologia, Ginecologia e Obstetecia, Oto-Rino, Laringologia, Oftalmologia, Cirurgia e Urologia.

Depois de um profundo e respeitoso silêncio, o sr. dr. Luis Patricio, Director daquele novo Estabelecimento Clínico, agradeceu a presença do sr. Ministro, em tão solene acto, descrevendo o sentido que determinou aquelanova unidade clinica.

O seu discurso foi recebido pela assistência com calorosa salva de palmas.

Em seguida usou da palavra o sr. (Continua na 2.ª página)

Serviço de Inspeção

Em serviço de inspeção às instalações da Manutenção Militar estiveram nesta cidade, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Brigadeiro Manuel Domingos, Director da Cooperativa Militar e o sr. Coronel José de Sousa, Director da Manutenção Militar.

Festa de Santa Luzia

Realiza-se hoje a tradicional festa em honra de Santa Luzia, que consistirá de procissão, arraial, quermesse e queima de fogos de artifício.

Amanhã, as festas prosseguem na avenida marginal, com programa de variedades e feira.

Pequenos Apontamentos

EXEMPLOS

O nosso amigo António Joaquim Colaço veto a nossa casa despedir-se pois foi passar um mês à sua terra, Clarines (os senhores já ouviram falar?).

A que propósito trouxemos aqui o António Joaquim, tão humilde e tão ignorado como quem rabisca estas linhas? Contemos: o António Joaquim cegou já passados os 20 anos. Um tumor que se lhe desenvolveu no encéfalo provocou-lhe a cegueira. No Hospital de St.º António dos Capuchos, em Lisboa, onde esteve internado alguns anos, tentaram operá-lo, mas sem resultado.

A Fundação Sein, até onde (Continua na 4.ª página)

FORMATURA

Concluiu a sua formatura em Ciências Físico-Químicas, na Universidade de Lisboa, com elevada classificação, a sr.ª dr.ª D. Maria Teresa Rocheta Cassiano Gomes dos Santos, esposa do sr. dr. Isaias Gomes dos Santos e filha do nosso prezado amigo dr. Armando Rocheta Cassiano, a quem endereçamos as nossas felicitações.

Festas de N. Sr.ª da Assunção em CACELÁ

Realizam-se nos próximos dias 20 e 21 do corrente, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Assunção, em Cacela.

A Comissão está empenhada em realizar este ano com toda a pompa a festa em honra da padroeira.

Do programa, que está a ser elaborado, consta: solene procissão, quermesse, concerto musical, festa náutica, variedades, queima de fogos de artifício, etc.

mais uma vez lutar pelo bom nome do desporto algarvio, visto ser ela a única representante da nossa província nesta volta.

Oxalá que eles vejam o seu esforço coroado de êxito.

Noite de Poesia

A convite do presidente da Junta de Turismo de Armação de Pera, sr. coronel Joaquim Santos Gomes, realiza no Casino daquela encantadora praia, no próximo dia 14, pelas 23,50 horas, uma conferência, ilustrada, o conhecido artista algarvio João Pires (Filho), subordinada ao tema: «Marques da Silva, O Homem e a sua Obra».

Dada a categoria do conferente e o nível artístico das declamadoras, este belo trabalho de João Pires, sobre o poeta Marques da Silva, está despertando, em toda a província, o mais vivo interesse.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

VISITA MINISTERIAL

Dois postos médicos — em Olhão e em Portimão — no valor total de quatro mil contos, uma «Casa do Povo» em Moncarapacho e um bairro de habitações económicas — com quarenta e dois fogos — em Vila Real de Santo António, foram inaugurados pelo Ministro das Corporações, prof. Gonçalves de Proença, no decurso da sua visita oficial ao Algarve. O prof. Gonçalves de Proença anunciou, ao discursar, que ia ser imediatamente alargado com mais sessenta fogos o bairro a cuja inauguração acabava de proceder e que custou quase três mil contos. — (ANI).

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

III — PARIS Arte e História

ASSEMBLEIA Constituinte da Revolução, transformou o templo de Santa Geneveva, em monumento à glória dos grandes de França. No género, o mais belo de Paris, rematando numa cúpula esbelta, graciosa, imponente. Dentro, nenhum santo, nenhum altar, nenhum túmulo. Um enorme centro vazio edificado em mármore. Um vazio onde a imaginação é forçada a deter-se em evocações misteriosas de grandeza. Um vazio em que o vazio se vê, mas se não sente. E sómente quando se olha para além das colunas que o circundam se vai descobrindo, a pouco e pouco, numa surpresa crescente, as evocações em

mármore e pintura, dos heróis. Apenas os passos dos visitantes sublinham o silêncio. Muros cobertos de

POR MANUEL RIO

frescos enormes de Chavannes (fim do séc. XIX) alusivos ao cerco de Paris por Attila e à vida da protectora da cidade. Um grupo escultórico, dedicado às figuras da Convenção revolucionária, sob o título de «vivre ou libre ou mourir», que nos transmitem

(Continua na 2.ª página)

## Pequenos Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

chegou por mão de pessoa amiga, tomou conta dele, ensinaram-lhe um ofício e deu-lhe trabalho. O António Joaquim trouxe-nos agora a grande novidade: fizera, com aprovação, o primeiro ciclo dos liceus. Em Matemática tirara 19 valores e décimos.

De volta do seu dia de trabalho ia para a Liga dos Cegos João de Deus e aí se preparou.

Por dois motivos travamos esta conversa: o alto exemplo de persistência que nos dá um cego que abre horizontes mais vastos do que muitos que blasonam de ter dois olhos abertos e não veem nada. E o proveito que deriva da fortuna bem aplicada (Fundação Sein) e do carinhoso sacrifício dos que trabalham em prol dos seus semelhantes desafortunados (Liga dos Cegos João de Deus).

Curvemo-nos respeitosos perante quem prova ter tão alta noção de solidariedade e aos outros, aos que pensam no seu ouro e aos que andam a esbanjá-lo dando pontapés nas letras dizemos-lhes... (É melhor não lhes dizer nada pois é muito possível que não compreendessem).

### LOUVOR

Parece-nos que não fica aqui mal uma palavra de louvor e até mesmo de agradecimento aos bravos rapazes que no Campeonato Mundial de Futebol em Inglaterra batalharam pelo bom nome de Portugal. Não lhe reconhecemos a retumbância que lhe deram mas reconhecemos que o nome da nossa terra nunca foi levado tão longe e a tantos como agora aconteceu.

Com simpatia e reconhecimento daqui os saudamos.

### EDUCAÇÃO

Vinhamos atravessando um jardim com um menino de 4 anos pela mão quando uma larva humana sentada em um banco começou a vomitar palavras obscenas. Não sabemos se ao menino passaram despercebidas ou se as registou no seu vocabolário infantil. O que sabemos é que sentimos um arrepio de nojo.

A nossa educação, a nossa triste, deplorável educação é isto: falta de respeito por tudo e por todos. Faz-se da rua pública palco das cenas mais degradantes, dos insultos mais soezes, das obscenidades mais repugnantes. Se educar leva tempo é precisa jeito, não haverá meio de remediar estes atropelos? Creemos que sim mas não o diremos agora aqui para que não nos acusem de violentos. Se não corrigidos, pelo menos reprimidos.

### AINDA EDUCAÇÃO

Falámos de educação e há povos que blasonam de ser educados arvorando-se em chefes de fila da humanidade. Isto provoca-nos um sorriso de desdém. Estão neste caso os Estados Unidos.

Que sumptuosidade, que viver largo, as suas máquinas, os seus milionários, os seus esforços para serem senhores do espaço e chegarem aos outros planetas. E, todavia, alheando do todas estas coisas, há nos Estados Unidos um assassinato, uma morte violenta, em cada uma das vinte e quatro horas do dia.

Que educação é esta que principia por não respeitar o mais sagrado e indiscutível dos bens do homem, a sua própria vida? A educação é tão complexa que encarada superficialmente nos leva a estes paradoxos.

### TRANSITO

Dizem que o diabo fez fogo com uma tranca e em certos passos quer-nos parecer que sim.

Viram o caso daquela comiçeta que numa rua íngreme e movimentada de Lisboa desarvorou matando três pessoas e ferindo muitas mais, algumas com gravidade? Quem a fez abalar assim naquela correria desordenada e assassina? Foi o condutor, foi o electricista? Foi o diabo que fez fogo com a tranca?

Foi o pouco cuidado que nos devem merecer coisas com quem todos os cuidados são poucos. Foi a foice roçadoura da morte que abriu mais três covais ao lado de tantos que tão trágicamente marcam a nossa leviandade.

## O Posto Clínico de Portimão

(Continuação da 1.ª página)

Presidente da Câmara de Portimão, que agradeceu ao sr. Ministro, com palavras cheias de sinceridade — aquela sinceridade sábia que caracteriza o seu tão apreciado carácter de homem simples mas cheio de rectidão e lealdade —, a oferta à cidade de Portimão em benefício da sua unidade operária, de mais aquela meritória obra, avolumando, assim, a grandiosa realização do Estado Novo.

A assistência recebeu com vibrantes palmas o final do seu apreciado discurso.

Seguidamente, usou da palavra o sr. Director-Geral das Caixas de Previdência, o qual fez, circunstanciadamente, a resenha do movimento geral de tais Caixas de Previdência e os fins da sua missão, os sacrificios empreendidos pela Nação para a sua respectiva determinação.

Finalmente, usou da palavra, o sr. Ministro das Corporações, que começou por agradecer as palavras honrosas que lhe foram dedicadas pelos oradores e descreveu, também, a situação e a verdadeira missão daquela nova unidade clínica, na ordem de Previdência, que todos os beneficiados deviam recebê-la com muito carinho e alegria — pois que, aquela nova obra, representa um grande esforço e sacrifício do Estado, num momento em que a Nação se debate com tão difíceis problemas, impostos pelo exterior, os quais, só por si, bastavam para prender todo o movimento do Governo. Mas, não, ele continua preocupado com as necessidades do Povo, que luta por um Portugal maior e feliz!

Por fim, o sr. prof. Doutor Gonçalves de Proença, voltando-se para o sr. Governador Civil, teve esta honrosa afirmação para nós algarvios:

— Entrei no seu Distrito, a Província de Portugal, hoje a mais famosa do mundo!

Ao terminar, toda a assistência de pé, aplaudiu com vibrantes e prolongadas palmas.

O sr. Ministro, após os cumprimentos de despedida, retirou com a sua comitiva, demonstrando a sua satisfação por se encontrar entre nós, algarvios — que também lutam em prol de Portugal!

## GAGOCOUTINHO

(Continuação da 1.ª página)

Gago Coutinho, marinheiro, aviador, geógrafo, nimbado de heroísmo e de sapiência, era, acima de tudo, um perfeito paradigma de amor à sua terra e à sua gente. Mas a terra e gente não as confinava à sua Lisboa natal nem à sua marinha, nem ao seu Portugal. A sua terra e a sua gente eram igualmente — testem unham-no as suas acções — o Brasil e o seu povo.

Pelo seu patriotismo impoluto e pelo seu amor ao Brasil, como verdadeira encarnação das tradições comuns dos caravelistas doutras eras — Gago Coutinho ergue-se perante nós como um verdadeiro símbolo da Pátria luso-brasileira. Símbolo autêntico do Mundo Lusíada.

M Tristão

### VENDE-SE

Uma courela de terra de semear, com diverso arvoredado e nora com água, no sítio do Almarginem, próximo da Ponte Velha.

Tratar na rua da Porta Nova n.º 48 — Tavira.

## PRIMEIRAS IMPRESSÕES S. LUIS PARQUE

(Continuação da 1.ª página)

a fé, a coragem, a paixão de um povo que ia ser livre. O autor, Sicard, não fez estátuas nem retratos. Deu-lhes vida e movimento de tal modo que olhando-os se lhes entende a mensagem. Aquela escultura é uma história, o resumo plástico de toda uma época, Frescos impressionantes de Humbert, referindo actos da vida de S. Luís, rei de França, e de Joana d'Arc. Uma lista de dezenas de escritores, mortos no campo de batalha, gravados no mármore. «Aux écrivains morts pour la France». E o homem mais corajoso começa a sentir-se corajoso. Começa a julgar-se capaz de certas façanhas. Mais uma bellissima escultura a Diderot, com o sub-título de «enciclopédia prepara a revolução», lembrando que nada acontece na realidade sem que primeiro aconteça no espírito. Que o pensador é o primeiro degrau da história e o início do progresso. Seguidamente o grupo de generais que possibilitaram o triunfo da enciclopédia. Adiante, os oradores e publicistas da restauração constitucional, como Périer, Carrel, Benjamin Constant.

Pinturas, esculturas, colunas e degraus de mármore, silêncio e vazio, fazendo nascer a expectativa e um sonho de grandeza. E de novo o visitante cai em si mesmo e pergunta: e os túmulos? Onde estão os túmulos dos grandes homens? Um Panteon, é, antes de mais, um altar onde se guardam os despojos dos grandes mortos. E ali, ninguém. Dir-se-ia lugar destinado aos espíritos invisíveis. E está bem. Primeiramente, em cima, a evocação, a glória, a exaltação, fazendo ver aos visitantes a «imortalidade», o «imperecível», o incomum, o excepcional dos grandes homens, que dir-se-iam disputar o trono aos deuses. Sem túmulos pois que se lembram a vida dos célebres que passaram, recordam também a morte. E então pode verificar-se que a maioria dos visitantes se dirige aos guardas e invariavelmente repetem: — E os túmulos? Onde estão? Fechados. Escondidos. Na sombra. Ali não se entra, senão em grupo, alumiados pela voz severa e pausada do guia. Os túmulos encontram-se na cripta, por debaixo da grande nave do Panteon. A luz é morçica, como convém aos que já não suportam a luz da vida. A arquitectura já não é leve, nem graciosa, nem luxuriante. Pesa. Evoca os túmulos egípcios dos Faraós, que vemos nas gravuras. Não faz um frio de gelar os vivos, porque em todo o vasto Panteon existe aquecimento central perfeito. Mas julgo que na cripta deveria ser frio, terrivelmente gelado. O guarda vai entoando, na sua voz sempre igual, o nome e um resumo de três linhas, da vida dos grandes mortos. Que estranha sociedade a desses espíritos que ali guardam os corpos! Homens de diferentes épocas e lugares, homens até de diversos pensamentos. Rousseau, Voltaire, Victor Hugo, Zola, Carnot, Braille e uma sé-

rie de grandes homens do primeiro império. Berthelot e sua mulher Sofia, a única mulher do Panteon, que além de ter ajudado aquele sábio nos seus trabalhos científicos, morreu de desgosto ao ver o marido finar-se. O que é invulgar. E se não era um génio da inteligência, provou-o ser do sentimento. E a França, que através da sua história sempre reservou um trono para o eterno feminino, achou por bem abrir uma excepção e levá-la para junto do sábio. Uma visitante inglesa, que seguia no grupo, esboçou um protesto que nos fez rir à beira dos túmulos. — A única mulher? Mas porquê a única mulher? O guia, com um sorriso maldoso, não podendo ser inteiramente sincero, respondeu-lhe: — «A mulher tem melhor lugar que num panteon. Um panteon não é lugar adequado para senhoras, voilá! Esta foi uma excepção, porque sempre houve uma excepção, voilá!»

A visitante continuou protestando, como se quisesse sugerir, ali mesmo, uma grande lista de grandes mulheres. Mas o guarda ia terminar o serviço, chamando pelos restantes mortos: o tribuno socialista Jean Jaurès, assassinado em 1914 e Jean, o chefe dos resistentes, morto pelos nazis em 1945.

O «diálogo» com os heróis chegara ao fim. Correndo para que ninguém lhe escapasse, o guia foi postar-se à porta de saída, insinuando a mão à gorgeta. Ficando entre os últimos, tive tempo de pensar na ironia do destino. Os grandes homens, que, geralmente, conheceram vidas sombrias, tristes, envidadas, transformaram-se em capitalistas, depois de mortos, aproveitando a uma multidão que deles pouco mais conheceu que o nome. Chega-se a crer que o homem comum lhes mede a grandeza pelo dinheiro que rendem seus ossos. E fica-se logo com vontade de jamais ser grande nem em obras nem sequer em pensamento. O que estraga todo o heroísmo sentido num Panteon. Ninguém tem a coragem de negar a gorgeta. Que diria o homem, por detrás de nós? Não, é muito mais fácil e cómodo viver-se como ovelha do anónimo rebanho... e dar, em troca dum «merci» gravado em lábios maliciosos...

Manuel Coelho da Silva Rio

### Ponte sobre o Tejo

Comunica-nos a C.P. que por ocasião da inauguração da ponte sobre o Tejo estarão à venda nas suas estações bilhetes especiais para Lisboa, com a redução de 30%.

Os bilhetes são válidos à ida no dia 5 e até às 12 horas do dia 6 do corrente e o regresso desde as 12 horas do dia 6 até às 24 horas do dia 8.

## S. LUIS PARQUE

— FARO —

Hoje — Floresta de Gigantes (colorido) com Lino Ventura. 17 anos.

Terça-feira — O Justiceiro e Um Novo Tipo de Amor (colorido) com Pau Newman, 17 anos.

Quarta-feira — O Homem do Monóculo Amarelo e Pantera Negra (colorido) 17 anos.

Quinta-feira — Primeiros Homens na Lua (colorido) e Tudo pode acontecer. 12 anos.

Sexta-feira — Cine-Clube só para sócios.

Sábado — A Fúria de Vencer e Entre Índios e Brancos.

## Horta da Torre e outra

Arrendam-se ou dão-se de meias, junto à passagem de nível de Tavira.

Tratar com José Gonçalo, na referida propriedade.

## VENDE-SE

Ou arrenda-se, uma propriedade na freguesia de S. Tiago, sítio de Santa Margarida, denominada «Monte grande», com terras de semear e os quatro ramos, água e casas de moradia e suas dependências.

Quem pretender dirija-se a José do Carmo Avô, sítio da Palmeira — Luz de Tavira.

## HORTA

Arrenda-se, no sítio de Amaro Gonçalves, freguesia da Luz com diverso arvoredado, casas de habitação e suas dependências, água com abundância tirada a motor.

Tratar com Manuel de Freitas Costa, sítio do Brejo, Luz de Tavira.

## PROPRIEDADE

Denominada Paúl, arrenda-se por um ou mais anos.

Tratar com José Marques em Tavira, todos os dias até às 12 horas.

**A Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, Lda. e as suas associadas, Empresa**

**Electro Cerâmica - S. A. R. L., Sociedade**

**de Porcelanas, Lda. e a IVIMA - Empresa**

**Industrial do Vidro da Marinha - S. A. R. L.,**

**informam os seus estimados Clientes e o Ex.<sup>mo</sup>**

**Público de que foi inaugurado no dia 18 do cor-**

**rente um depósito de vendas e mostruário dos**

**seus produtos na cidade de Portimão, na Rua de**

**Santa Isabel n.ºs 19-23.**

**Notícias Pessoais**

**Fazem anos:**

Hoje — Sr. José Augusto Lopes Rodrigues.

Em 8 — D. Gualdina Carmo Santos Correia, meninas Ana Maria Branquinho da Silva, Maria Célia Raimundo, menino Constantino Ciríaco Fernandes e o sr. António do Carmo Ribeiro Vitor.

Em 9 — D. Maria Engrácia Pereira, D. Amabilia Luisa Relvas Correia, D. Carmen Fernandes Castim Figueiredo, srs. José Ventura dos Anjos Palmeira, José Maria Valentim e Florindo das Chagas Botiqueime.

Em 10 — D. Maria Judite Rodrigues Corvo Bandeira, menina Maria Filomena da Conceição, menino Alvaro Ludgero Lopes Sebastião, srs. José Fernandes do Carmo Correia, Vitalino José da Silva, Gualdino de Sousa, Diogenes Lourenço Viegas de Jesus, Totentino Bernardino Mendonça Nunes e Lourenço Manuel Mendonça.

Em 11 — D. Maria Isabel Laranjo Correia, meninas Maria Graciete da Conceição Silva, Filomena de Fátima Mestre Oliveira, Maria Rita Maria Gago Casado e o sr. Jacques de Sousa Rêo.

Em 12 — D. Flávia Guimarães Vieira Pita e o sr. Artur Arraigas Pacheco Cruz.

Em 13 — D. Maria Fernanda Araujo Nolasco Chagas, menina Maria de Fátima Taipas Calapez e o sr. José Joaquim Catiço.

**Partidas e Chegadas**

Encontra-se passando o seu habitual período de férias, na Praia de Monte Gordo, a sr.ª D. Isabel Cumbreira Ribeiro, nossa prezada assinante.

Com sua esposa e filhos encontra-se nesta cidade, no gozo de férias, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. dr. Manuel Sabino Costa Trindade, distinto médico especialista em Lisboa.

Com sua família encontra-se em Santo Estêvão, no gozo de férias, a nossa assinante em Almada, sr.ª D. Maria Ivete Fernandes Viegas.

Acompanhado de sua família encontra-se nesta cidade, passando alguns dias de férias, o nosso conterrâneo sr. Arlindo da Silva Fernandes, funcionário da Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais.

Acompanhado de sua esposa e filha encontra-se passando as suas férias na praia da Mania Rota o nosso velho amigo sr. Armando da Silva Fernandes, chefe de Secção dos Serviços Administrativos e de Pessoal da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

Com sua família encontra-se passando as férias na sua «Vivenda Algarve», na Praia da Areia Branca, (Lourinhã) o nosso prezado comprovinciano e assinante sr. João Viegas Falsca, chefe dos serviços da secção de hipotecas de «A Confidente».

Vindo de Moçambique, encontra-se nesta cidade em gozo de férias, o nosso prezado amigo sr. Francisco Arnaldo Gaspar Gonçalves, 1.º sargento do Exército.

Com sua família encontra-se nesta cidade no gozo de férias, o nosso conterrâneo e assinante sr. José Arnaldo Putermo, residente em Paris.

Com sua família já se encontra definitivamente em Faro, na sua residência, o nosso prezado amigo e colaborador sr. professor José António Pinheiro e Rosa, a quem renovamos os votos de prosperidades no desempenho das suas novas funções.

Mediante concurso foi colocado na Delegação do Banco Finto & Sotto Mayor, em Coimbra, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Jacinto Venilo Costa Peres, que até aqui exerceu as funções de operador dos C. T. T. naquela cidade.

No gozo de férias vimos nesta cidade com sua esposa e filhos, o nosso comprovinciano sr. Francisco da Silva Ramos, director escolar, na Madetra.

**Arrenda-se ou Vende-se**

Uma propriedade de sequeiro com casas de habitação e suas dependências no sítio do Belmonte, Amaro Gonçalves, confrontando com o sr. João Simplicio e Estrada Municipal.

Trata Isaura Soares Martins, na rua 5 de Outubro, 8-1.º — Tavira.

**O Navegador**

O RESTAURANTE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

Avenida dos Descobrimtos, 5 — LAGOS

**TRACTORES E ALFAIAS AGRÍCOLAS**

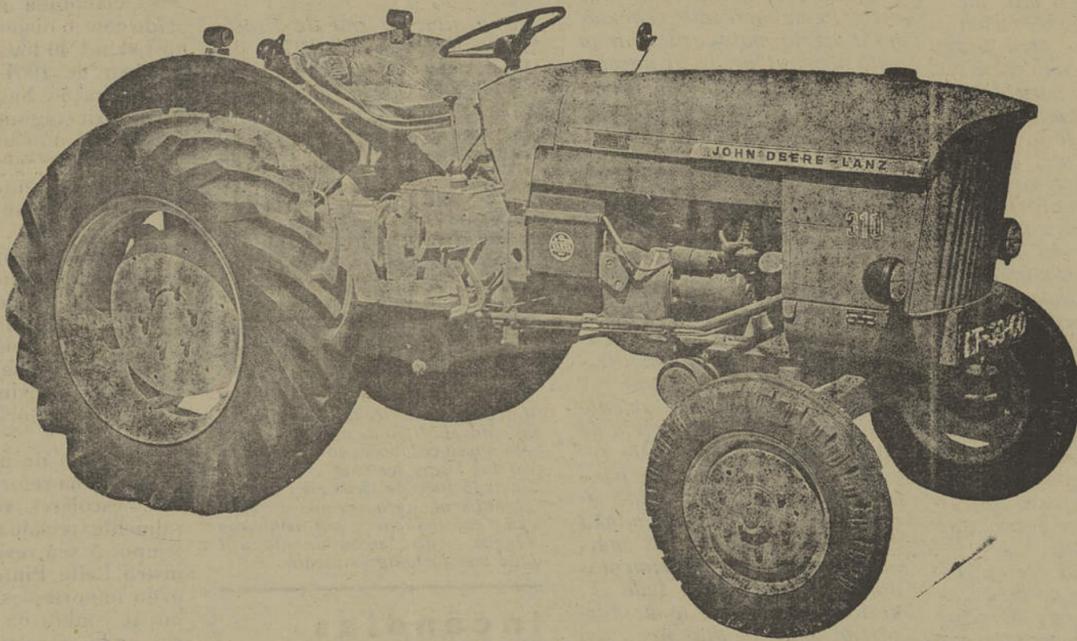
**JOHN DEERE**

NOVOS MODELOS DE ALTA QUALIDADE E A PREÇOS DE CONCORRENCIA

**310**  
35,5 hp

**510**  
44,4 hp

**710**  
55,5 hp



**GARANTIA**

CONTRA DEFEITOS DE FABRICO OU DE MONTAGEM DADA PELO REPRESENTANTE



**SOCIEDADE DE MECANIZAÇÃO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA**

AVENIDA PADRE MANUEL DA NÓBREGA, 8 B — LISBOA — TEL. 724053/5

**ASSISTÊNCIA**

AOS TRACTORES E ALFAIAS AGRICOLAS DE INDÚSTRIA NACIONAL OU ESTRANGEIRA PRESTADA PELO AGENTE EXCLUSIVO PARA O DISTRITO DE FARO

**FARAUTO**  
*Limitada*

LARGO DO MERCADO, 49 — FARO

TELEX. 619

TELEF. 23032/7

**Curso Unificado da Telescola**

(Continuação da 4.ª página)

sino primário ou de habilitação equivalente (como é próprio do sistema da unificação de ciclos). O prazo normal de inscrição e matrícula decorre de 1 a 15 de Setembro, podendo a entrega dos documentos fazer-se até 15 de Outubro.

O aproveitamento dos alunos do Curso Unificado será apreciado através de provas mensais, de exercícios de controlo, de trabalhos enviados à Telescola, da observação local das actividades escolares, da informação dos monitores, de provas especialmente organizadas para determinação das aptidões dos alunos e outros meios conducentes a esse fim, e de informações fornecidas pelo encarregado de educação em resposta a questionários especialmente elaborados para o efeito. Os alunos são classificados pela Telescola em função do seu aproveitamento, de harmonia com todos os elementos acabados de referir.

No final do curso, há um exame que versa sobre toda a matéria, devendo a respectiva classificação ser condecorada por todos os elementos de apreciação do aluno, sintetizados nas classificações de frequência dos dois anos. Os alunos que forem aprovados no exame final do

curso ficam com as habilitações do primeiro ciclo liceal e do ciclo preparatório do ensino técnico profissional.

**VENDE-SE**

Prédio, com óptimo estabelecimento, habitação, 9 divisões, esplanada, boa vista para o mar, frente aos grandes blocos habitacionais da INTERCAL, motivo do dono não poder estar à testa. Trata na 42 A - Rua Nova - 42 B — Ruio do Cemitério, 36 — LAGOS.

**VENDE-SE**

Instalação para triturar pedra, fabrico de marmorite e pó de pedra, composta de: motor «National» de 6/7 h. p.; triturador, crivo seleccionador e transmissões. Trata Abílio Encarnação — Tavira.

**Propriedade**

Denominada «Pedras de Baixo», arrenda-se. Tratar com José de Matos Parreira, na referida propriedade.



**EDITAL**

**Sebastião Luzia Guerreiro Lima**, Presidente da Junta de Freguesia da Conceição do Concelho de Tavira:

Faz público de que no dia 15 de Agosto do corrente ano, e no mesmo local do ano passado, conforme é tradicional, realizar-se-á nesta freguesia a VIII Feira Franca da Conceição de Tavira, que constará de feira de gados de todas as espécies, barracas, quinquilharias, etc.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares habituais.

Junta de Freguesia de Conceição do Concelho de Tavira, 29 de Julho de 1966.

O Presidente da Junta

*Sebastião Luzia Guerreiro Lima*

**VENDE-SE**

Uma casa na rua 1.º de Maio n.º 32, com chave na mão, com vários compartimentos, sobrado e quintal. Tratar na rua 1.º de Maio, n.º 52.

**Armazém**

ALUGA-SE

Na Rua José Pires Padinha n.º 82 com área de 170 metros quadrados.

Tratar no escritório da firma Martins & Filhos, Sucessores, Lda., Rua Jaques Pessoa n.º 10.

**Arrenda-se**

Pomar de laranjeiras, tangerineiras e limoeiros, na Quinta dos Frades, S. Tiago, de Marcelino A. Galhardo. Aceitam-se propostas.

**HORTA**

Arrenda-se ou vende-se, a 5 kms. de Faro. Tem casas.

Trata Diniz Nunes, rua Aboim Ascensão, 21 — Faro - Telefone 22327.

# ROMANCE DE UMA MULHER

Carta Segunda

Burgos, 14/8/1965

Amiga minha!

Doi-me a alma, tenho febre e o coração está-me de dor, como se o quebrasse implacavelmente este meu tormento infinito.

Escrevo-te de Burgos, depois de ter procurado, sempre em vão, fugir à vergonha da minha sombra!

A vida para mim, agora, é uma marcha sem rumo, na qual me procuro a mim mesma, sem me preocupar com o destino que me espera neste desejo que sinto, cada vez mais forte, de morrer para Paris. Só isto justifica a minha aventura sem nome, feita através de terras de Espanha, sem conhecer alguém e ter, ao menos, uma palavra de conforto.

Simplemente me satisfaz a certeza de que não corro o risco de afrontar a minha memória — tão sagrada para o pobre François — com esta detestável presença perante conhecidos e amigos.

Por tudo, te suplico, Zazá: não divulgues o meu destino a Jacques Brachart. Quero ser digna do pensamento do meu esposo, já que o não soube ser do seu coração: quero sofrer em silêncio, para me resgatar desta culpa imensa.

Bem sabes que se ele surgisse neste momento no meu caminho, com os seus sorrisos tentadores e as suas palavras falsas, só avivariam no meu rancor um ódio implacável por esse D. Juan. Matava-o, podes crer. Só matando-o, sem piedade, vingaria a minha imensa repulsa.

Se lhe falares, dize-lhe que não sabes de mim, que parti sem rumo e sem uma letra, que me perdi no turbilhão imenso da vida, desejosa de pôr fim a tudo...

Guarda no coração o meu segredo de mulher arrependida de tanto mal causado e Deus te abençoará, estou certa. Não foi Jesus piedoso para com Madalena, quando a turba erguia o gesto para a lapidar? Quanto ao meu François, conforta-o na sua imensa mágoa de me haver chorado; acompanha-o ao tempo para que reze por mim; influi no seu espírito desolado para que

## Burocracia nas Retretes de SANTA LUZIA

Há mais de 2 anos foi descrita neste prestimoso semanário a situação aflitiva porque passou aqui um turista dinamarquês, por se encontrarem encerradas as sentinas públicas, logo que o sol se esconde.

De há muito que tenho feito sentir a necessidade de reinstalar aqui a luz. Sempre que abordo tão delicado assunto, sou atendido e esclarecido com verdadeira boa vontade e compreensão.

Os Serviços Municipalizados, não podem efectuar qualquer obra sem a competente autorização da Câmara Municipal por existir apertado controle ao material eléctrico em stok e daí a resultante dificuldade em realizar tão humana e indispensável obra.

Uma minoria dos habitantes desta povoação, estão muito à vontade para satisfazerem as suas necessidades em cima do cais e nem sempre primam pela boa pontaria. A consequência lógica desta lógica, desta falta, são os ornamentos em fila indiana em toda a sua extensão. Como se trata de um espectáculo raro, não me surpreende que quando descoberto, se dê uma invasão de turistas para contemplar tão belo quadro a contrastar com a enorme dificuldade que há em compreender Picasso.

Estamos na quadra dos Festos em honra de Santa Luzia e lá estará, nas sentinas durante 3 dias, o bafiento petrômaz a desmentir e sem razão de ser, que o Concelho de Tavira é o melhor electrificado do Algarve

José António de Oliveira

se conforme com a dolorosa viuvez, e se alguma vez o surpreenderes chorando junto ao meu retrato, anima-o, distraí-o, por que eu estou longe de merecer tais lágrimas.

Fui hoje vender o meu colar, esse presente de anos que tinha custado 200 000 francos ao François — a única jóia que me restava de um mundo perdido. O agiota, depois de muito o examinar e em presença da minha visível necessidade, ofereceu por ele 10000 pesetas.

Quando vi desaparecer nas mãos desse mercador veneziano a oferta mais cara à minha vida de mulher, senti anseios de os estrangular, de lhe arrebatar criminosamente esse símbolo de um sonho desfeito, mas não senti alento para mais do que amparar-me ao corrimão, descer a escadaria e arremessar-me para a rua, pedindo perdão para as minhas tentações.

Porque não acabo já? Porque continuo a sofrer ausente de tudo e de todos, nesta caminhada sem escrúpulos feita a um destino sem nome?

As vezes este pensamento assusta-me, não pela ideia de pôr fim a tudo, mas pelo receio de continuar a sofrer mais ainda, e penso se Deus não será cruel para com a minha culpa, reservando-me os mais atribulados dos sofrimentos até que ponha fim a tudo. E, neste pensamento que me horrorisa, todos os dias vou a um templo que fica em frente do hotel, quando a afluência de fieis e ainda diminuta, pela manhã, muito cedo, suplico perdão à Virgem Mãe, em fervorosas orações.

Mas não, eu própria me convenço de que não tenho absolvição possível nesta vida.

Só a morte, essa amiga que capricha em lardar, curará as minhas mágoas sem nome, que são cada vez maiores.

A tua irreconhecível  
Suzanne

## A Fábrica de Porcelanas da «VISTA ALEGRE» instalou um depósito em Portimão

A importante fábrica de porcelanas da «Vista Alegre» que disfruta de uma posição industrial de fama mundial e cujas lonças produzidas rivalizam com os melhores similares estrangeiros, acaba de instalar em Portimão um depósito de vendas e mostruário de porcelanas e vidros destinados à indústria hoteleira e material eléctrico.

Trata-se de um moderno estabelecimento, situado na Rua de Santa Isabel n.ºs 19 e 23, com excelente apresentação, de arquitectura regional que não preencher uma grande lacuna de há muito existente em estabelecimentos do seu género.

É seu gerente o nosso comprouviano sr. António Rodrigues Sanches

Assistiram à inauguração os srs. Joaquim Pinto Basto, administrador, Manuel Moraes Sousa Martins, director comercial e António de Oliveira Duarte e José Mendes Lucas, inspectores; imprensa e outros convidados.

Ao novo e modelar estabelecimento auguramos prósperos negócios.

## LOTA DE TAVIRA

Relação das vendas brutas efectuadas durante o mês de Julho findo, pelas artes artesanais, nas seguintes lotas:

Tavira . . . . .	652 102\$40
Santa Luzia . . . . .	75 763\$00
Cabanas . . . . .	85 772\$50
Soma . . . . .	815 637\$90

## «Modas Nolasco»

Da antiga Casa Nolasco, completamente remodelada, surgiu há dias o novo e modelar estabelecimento «Modas Nolasco», que, pelo seu requintado bom gosto e moderna arquitectura é sem dúvida o melhor estabelecimento do seu género da cidade e sem pretendermos exagerar, deverá figurar no número dos bons estabelecimentos da província.

Felicitemos os seus proprietários que não se pouparam a esforços para embelezar a zona comercial da cidade, augurando-lhes prósperos negócios.



Misericórdia de Tavira — Serviços Clínicos para o mês de Agosto de 1966.

Enfermarias e Maternidade — drs. Jorge Correia e Moraes Simão.

Consulta externo de Clínica Geral — de 15 dr. Jorge Correia às 18 horas; de 16 a 31 — dr. Moraes Simão às 18 horas. (Aos domingos e feriados não há consultas).

Consulta externa de Oftalmologia — Sextas-feiras às 21 horas dr. Emilio Campos Coroa.

Consulta externa de Profilaxia Mental — dia 27 — dr. Manuel da Silva às 18 horas.

Consulta Dispensário do I. A. N. T. — de 1 a 15 dr. Moraes Simão às 18 horas; de 16 a 31 dr. Jorge Correia às 18 h.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Franco.

## Casa dos Rapazes

Da direcção desta prestimoso instituição de beneficência, recebemos um amável ofício de agradecimento pela nossa colaboração na realização das festas levadas a efeito na Alameda João de Deus em Faro. Igualmente agradecemos a gentileza e continuamos a pôr as nossas colunas à disposição de tão útil quanto meritória agremiação.

## Incêndios

Por diversas vezes na passada semana, a sirene deu alarme e a nossa esforçada Corporação de Bombeiros Municipais prontamente acorreu.

Em várias searas se manifestaram incêndios que foram sufocados com rapidez, sem prejuizos de grande monta.

## COMPRA-SE

Ações da Sociedade Cooperativa «Labor Algarvio» (S. A. R. L.) com sede em Tavira. Informa-se nesta Redacção.

7 DE AGOSTO



## Algumas Alterações e Aditamentos INTRODUZIDOS NO SISTEMA DO CURSO UNIFICADO

### DA TELESCOLA

A TRAVÉS de uma portaria elaborada em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 46 136, de 31 de Dezembro de 1964 — o Ministro da Educação Nacional decidiu introduzir algumas alterações no regime do Curso Unificado da Telescola, após um período de funcionamento em que foi possível verificar a sua extraordinária utilidade.

Este curso foi estruturado como uma fórmula experimental, no âmbito do ensino pela Televisão, de unificação dos dois ciclos iniciais do ensino secundário, ou seja, do primeiro ciclo do ensino liceal e do ciclo preparatório do ensino técnico.

Esta ideia de unificação, peça básica na reforma das estruturas escolares, vem sendo geralmente reclamada há muito tempo. A seu respeito já o Ministro Leite Pinto havia ordenado importantes estudos, como se lembra na citada portaria, onde se relembra também que o actual titular da pasta da Educação Nacional tem à bastante tempo preparado um projecto que visa resolver o assunto.

Trata-se, como é óbvio, de importante reforma que muito melhorará o nosso sistema educacional, pois permitirá aos alunos escolherem a sua carreira não no fim da 4.ª classe, momento em que a decisão será particularmente prematura, mas ao cabo de um ciclo de estudos de carácter neutral, concluído

o qual se optará, então, entre o ensino liceal e o ensino técnico.

O primeiro passo conducente à unificação está a ser praticado através do Curso Unificado da Telescola, em cujo regime, ao fim de um ano de experiência, o prof. Galvão Telles introduziu alterações e aditamentos, com o fim de o tornar mais adequado ainda aos seus fins.

Segundo a portaria agora assinada, os alunos que pretendam frequentar o Curso Unificado da Telescola devem, em cada ano, inscrever-se num posto de recepção e, através dele, matricular-se na Telescola. Observe-se, porém, que a primeira inscrição e matrícula depende apenas de aprovação no exame da 4.ª classe do en-

(Continua na 3.ª página)

## FLAMA

Tudo sobre a carreira da Selecção Nacional em Londres e uma reportagem invulgar da Ponte sobre o Tejo

A Flama, sem dúvida a melhor revista portuguesa de actualidades publica uma extensa reportagem preenchida por desenhos infantis alusivos à Ponte. A Ponte vista pelas crianças é, de facto, um trabalho inédito.

Após uma carreira brilhante no campeonato do Mundo de futebol da «selecção de todos nós» «Flama», faz uma revisão à actualidade da nossa equipa, e publica uma extensa reportagem fotográfica que faz da publicação desta semana um número recordação. Insere, além disso, todas as rubricas habituais.

# HOTEL

## VASCO DA GAMA

Sábado  
**13**  
de Agosto

**MONTE GORDO**

APRESENTA

**“AGUARELA PORTUGUESA”**

às  
**22**  
horas

O grandioso cenário de Piscina transformada num verdadeiro arraial educativo de Portugal e das suas gentes do Minho a Timor.

COLABORAM NESTE ESPECTACULO

**MARCHA DA MADRAGOA**

**GRUPO DE VILA FRANCA DE XIRA**

**BANDA DE TAVIRA**

E UM

**GRUPO DE DANÇAS E CANTARES REGIONAIS**

COM AS VOZES DE

**ESTRELA MARIA E JOÃO TENÓRIO**

E AINDA EM MÚSICA DE DANÇA O

**“CONJUNTO OROPESA”**

Barracas de sardinhas assadas, Vinho tinto, Vinho do Porto, Arroz Doce, Caldo Verde, Café, etc.

INCLUIDO NO PREÇO DE ENTRADA

Excursões organizadas pela E. V. A.